

Sexta-feira, 29 de junho de 2012

Sintego participa do I Encontro do Fórum Estadual de Educação

Diretores do Sintego, da Central e de várias Regionais, participam nesta quinta-feira (28), do I Encontro do Fórum Estadual de Educação, que acontece até às 17h, no auditório da Faculdade de Educação, na Praça Universitária, em Goiânia.

Na abertura do Encontro, a presidenta do Sintego, Iêda Leal, comemorou a aprovação do PNE e a aplicação de 10% do PIB na educação pública e presenteou os componentes da mesa com uma camiseta alusiva ao tema.

“Foi uma vitória muito importante de quem defende melhorias



e mais investimentos em educação e também de toda a sociedade, e eu convido vocês a vestirem essa camiseta para comemorar”, brincou Iêda.

O I Encontro do FEE/GO está discutindo a Proposta de Lei nº

8035/2010, que institui o Plano Nacional de Educação, o qual vai traçar as diretrizes da educação na próxima década. Também será feito um balanço do Plano Estadual de Educação de Goiás.

Sintego defende inclusão dos administrativos da SME no reajuste da data-base

O secretário de Imprensa e Divulgação do Sintego, Ugo Giannotti, defendeu nesta quarta-feira (27), na Câmara Municipal de Goiânia, a inclusão dos servidores administrativos da Secretaria Municipal de Educação no projeto de lei que reajusta em 5,10% a data-base do funcionalismo municipal.

Emenda neste sentido foi assinada pelos vereadores Fábio Caixeta (PMN), Santana Gomes (PSD); Maurício Beraldo e Geovani

Antônio (PSDB); Elias Vaz (Pso); e Jorge do Hugo (PSL) e beneficia todos os administrativos municipais. A proposta agora será discutida em reunião com o prefeito Paulo Garcia, nesta sexta-feira (29) com a participação do Sintego, e, havendo acordo, incluída no projeto para votação do plenário. Caso aprovado pelos vereadores, o projeto emenda- do deverá ser apreciado pela Comissão de Constituição e Justiça, antes de ser votado novamente pelos

vereadores.

Reajuste

O projeto, de autoria do executivo, prevê que o reajuste de 5,10% será pago em duas parcelas, sendo a primeira de 2,55%, em maio; e a segunda, de 2,49%, em dezembro. A proposta foi aprovada em primeira votação nesta manhã e encaminhada para a Comissão de Trabalho.

Com informações da Câmara Municipal de Goiânia

INTERIOR

Sintego na Romaria do Divino Pai Eterno

Até o próximo dia 1 de julho, a Regional do Sintego Trindade-Anicuns estará atendendo em um estande montado em frente à Igreja Matriz de Trindade dentro da maior romaria do centro-oeste brasileiro: a Romaria do Divino Pai Eterno. O atendimento é diário, das 8h às 21h.

Estima-se que, durante os nove dias de festa, a cidade receberá mais de 2,5 milhões de fiéis, além do tradicional desfile de carros-de-boi, que percorrem dezenas de quilômetros para refazerem um trajeto de fé, amor e devoção ao Divino Pai Eterno.

É neste espaço privilegiado que a sociedade em geral poderá se inteirar da luta do SINTEGO em prol dos trabalhadores da educação. Estes, por sua vez, poderão retirar dúvidas sobre os benefícios de ser sindicalizado, além de poder preencher sua ficha de filiação. Já os professores aposentados poderão entregar a documentação para abertura de processo que visa



garantir o retorno da gratificação da titularidade, retirada na modificação do Plano de Carreira, em dezembro de 2011.

De acordo com o presidente da Regional, professor Wildes Jesus Rodrigues, uma das atrações do estande do SINTEGO é o banner que mostra uma professora em frente a um quadro

numa sala de aula onde está escrito “estive na festa do Divino Pai Eterno”. Quem se interessar pode tirar foto junto ao banner e levar a fotografia de lembrança.

Estando em Trindade não deixe de visitar o estande do Sindicato dos Trabalhadores em Educação de Goiás –SINTEGO.

Mais uma conquista: Prefeitura de Barro Alto se compromete a pagar Piso

Após várias reuniões e muita luta do Sintego e dos professores, a prefeitura de Barro Alto se comprometeu a aplicar o Piso Nacional do Magistério na rede municipal de ensino. A decisão foi anunciada na noite desta terça-feira (26) pelo prefeito Antônio de Lucena e a secretária da Educação, Eliz Martins, durante assembleia da categoria.

A assembleia, coordenada pela diretoria da Regional do Sintego de Goianésia, reuniu cerca de 70 professores na Câmara Municipal para discutir o não cumprimento da Lei

11.738/08 no município. Durante as negociações, o prefeito se comprometeu a pagar o Piso a partir de julho e também de quitar os seis meses anteriores de 2012.

“Mais uma vitória importante dos professores e vamos lutar para que até o final do ano, todos os municípios goianos estejam cumprindo a lei e valorizando seus professores com o pagamento do Piso”, avalia Iêda Leal, presidenta do Sintego.

De acordo com a proposta, a lei que garante o pagamento do Piso em Barro Alto deverá ser votada em 01 de agosto, devido o recesso parlamentar, entretanto, o reajuste será

retroativo ao mês de julho. A prefeitura garantiu ainda que fará uma readequação no Plano de Carreira, a ser votado junto com a lei do Piso, ampliando e valorizando a categoria.

“Os professores de Barro Alto estão de parabéns pela luta, queremos agora estendê-la para todos os outros municípios da nossa Regional, que ainda não pagam o Piso, como Jaraguá, Santa Izabel e Vila Propício”, explica Rosária Nogueira da Abadia, presidenta da Regional do Sintego de Goianésia.



Sintego cobra reajuste de 22% para os professores de Santa Rita do Araguaia

O Sintego esteve reunido nessa última terça-feira, 26 de junho, com o prefeito de Santa Rita do Araguaia, para verificar se a lei 11.738/08 está sendo cumprida. Segundo o secretário geral do Sintego, Reginaldo Oliveira Guimarães, o Piso Salarial do Magistério é pago aos professores, no entanto, o município acabou com a carreira dos profissionais.

Representantes da entidade cobraram do prefeito Carlos Salgueiro um reajuste de 22% como forma de recuperar a

carreira da categoria. “O reajuste e seu impacto estão sendo estudados pela prefeitura e nós iremos retornar na próxima sexta-feira (29) para conhecer o resultado desse estudo”, afirmou Reginaldo.

Estiveram presentes, nesta reunião, o presidente da Regional do Sintego em Mineiros, professor Coriolano Ferreira, a secretária de Organização do Interior Inguileza Pires Miranda, o secretário geral, Reginaldo Oliveira, o prefeito de Santa Rita do Araguaia, o secretário municipal de Educação e o procurador geral do município.

Perolândia se compromete com pagamento do Piso

O Sintego tem trabalhado arduamente no interior de Goiás em busca do cumprimento da lei 11.738/08, que obriga o pagamento do Piso Salarial do Magistério. Dos 246 municípios goianos, 111 ainda não cumprem a determinação legal. Na última terça-feira, 26 de junho, representantes do sindicato estiveram no município de Perolândia, onde se reuniram com o prefeito Paulo Pereira Lima e a secretária municipal de Educação, e o resultado foi vitorioso.

A prefeitura se comprometeu com o pagamento do Piso Salarial e vai encaminhar o projeto de lei para a Câmara de Vereadores pedindo a incorporação de um rateio feito mensalmente à remuneração dos professores, visando atingir o Piso.

O sindicato tem percorrido todo o estado, verificando in loco se as prefeituras estão comprometidas com o pagamento do Piso, que é uma obrigação dos municípios. “Os que se recusam a cumprir, serão acionados judicialmente, afinal. O Piso é lei e vamos fazer valer”, ressaltou a presidenta do Sintego, Iêda Leal.

Sintego cobra aplicação do Piso em Vila Propício

O Sintego vai buscar a intermediação do Ministério Público para o cumprimento da lei 11.738/08, em Vila Propício e outros municípios daquela região que não estão pagando o Piso salarial dos professores.

O sindicato esteve em Vila Propício, no último dia 04 de junho, quando se reuniu com o prefeito Teodoro Aragão, cobrando o piso salarial, que não é pago aos cerca de 100 professores da rede municipal.

A presidenta da Regional de Goianésia, professora Rosária Nogueira, juntamente com os secretários Vanderlei Rabelo e Josué Vieira, também estiveram em outros municípios da região, intensificando a atuação do

sindicato no interior, cujo foco é verificar se o piso salarial dos professores está sendo respeitado.

O Sintego está aguardando a resposta de outros municípios para pedir também a intermediação do Ministério Público junto aos que se recusam a cumprir a determinação legal.

De acordo com a presidenta do Sintego, professora Iêda Leal, as ações já estão sendo protocoladas. “Vamos intensificar nossas visitas aos trabalhadores das cidades do estado de Goiás. Na mesma proporção, estaremos cobrando dos nossos deputados federais a assinatura de cartas-compromisso com a valorização da Educação”. O Piso é lei e vamos fazer valer!”, afirmou Iêda

Expediente

Presidenta: Iêda Leal . Secretaria de Imprensa e Divulgação: Ugo Giannotti .

Jornalistas: Nara Serra - GO 1845 JP e Sandy Sousa - GO 1169 JP . Diagramação: Luciana Quixabeira